

As acusações contra o vice de FH

Guilherme Palmeira (PFL-AL) tem contra si as seguintes acusações, feitas pelo deputado Chico Vigilante (PT-DF), o motorista Otair Oliveira, a mulher deste, Ana Lúcia Duarte, ex-funcionários da empresa Sérvia, e a revista "Veja":

Emendas — Em 1993, ele assinou emenda destinando US\$ 103 mil para construção do Hospital Geral de União dos Palmares (AL). O projeto é fruto de um convênio de 1990 entre a Prefeitura da cidade e o Ministério da Saúde, que tinha como secretário-executivo Luis Romero Farias, irmão de PC Farias. A obra, orçada em US\$ 13,4 milhões, fora abandonada pela construtora OAS em 1991. De acordo com o ministério, o hospital deveria custar menos da metade do preço orçado pela OAS. Para o Orçamento deste ano, Palmeira apresentou emenda destinando US\$ 5,2 milhões para a construção de um mercado em Arapiraca (AL). O prefeito havia pedido US\$ 2 milhões. Houve outras emendas, no

valor total de US\$ 3,5 milhões para obras em Santana do Ipanema (AL). As obras estão sendo executadas pela empreiteira baiana Sérvia, que nos últimos dois anos recebeu US\$ 1,8 milhão graças a emendas do senador. Dois ex-funcionários da construtora disseram ao deputado Chico Vigilante (PT-DF) que a Sérvia pagava propinas a Palmeira e a outros parlamentares em troca de emendas.

Palmeira contesta — "Nem a Sérvia nem a OAS, empreiteiras citadas na reportagem da 'Veja', tiveram qualquer contrato assinado com o Governo de Alagoas ou com a Prefeitura de Maceió enquanto fui governador ou prefeito. No caso da OAS, ela apenas deu continuidade a um contrato licitado e decidido pelo Governo anterior."

Esquema PC — De março de 1990 a outubro de 1991, a Sérvia movimentou US\$ 8 milhões numa conta bancária aberta em nome de "fantasmas". O dono da construtora, Thales Nunes Sarmento, disse em

1992 à Polícia Federal que o dinheiro foi usado para pagar propinas ao esquema PC e a políticos. O empresário Heloílio Lopes, ex-presidente da empresa de transportes Rodonal — que pagou mais de US\$ 1 milhão ao esquema PC, beneficiando-se de aumentos de passagens de ônibus — disse à PF que fretou um avião da Mundial Táxi Aéreo para levar Palmeira de Brasília para Maceió. O piloto Jorge Bandeira, ligado a PC Farias, é sócio da Mundial.

Palmeira — "Solicitei ao presidente do Senado a abertura de minhas contas bancárias para que sejam examinadas com total liberdade, desmentindo de vez as acusações feitas. Estou também dirigindo igual solicitação ao presidente do Banco Central. Dei entrada, há duas semanas, na Justiça de um processo crime contra o motorista Otair de Oliveira e sua mulher, a secretária Ana Lúcia Duarte, para que espondam pela calúnia divulgadas. Vou interpelar o deputado

Chico Vigilante, processando-o por calúnia e difamação."

Aposentadorias — Em fevereiro deste ano, Palmeira se aposentou como auxiliar legislativo do Senado com salário de R\$ 1,4 mil. Ele trabalhou nessa função durante seis anos e está licenciado desde 1966, quando foi eleito deputado estadual. Recebe outra aposentadoria, de R\$ 1.530, pelos 12 anos de mandato na Assembléia Legislativa de Alagoas. As duas pensões são legais. O artigo 38 da Constituição permite ao servidor contar tempo de serviço enquanto exerce mandato eletivo. No caso da Assembléia, Palmeira contribuía mensalmente para a Carteira Parlamentar do Instituto de Previdência e Assistência do Estado de Alagoas.

Aragão — O vice de Fernando Henrique faltou ao julgamento do senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), acusado pela CPI do Orçamento. Aragão escapou da cassação por falta de quorum na sessão do Senado.